

## COMENTÁRIO GERAL

A prova de literatura do Cesupa está em acordo com o conteúdo programático solicitado pela instituição.

As questões bem elaboradas, abrangem a Literatura Portuguesa, com a obra "Auto da Índia" e poesia de Camilo Pessanha. A Literatura Brasileira aparece com questões sobre "O Alienista" de Machado de Assis, e "Acauã", de Inglês de Sousa.

Para responder as questões de Literatura, o candidato teria que conhecer as obras previamente.

**43.**

"... Trata-se de coisa mais, trata-se de uma experiência científica. Digo experiência, porque não me atrevo a assegurar desde já a minha idéia; nem a ciência é outra coisa, Sr. Soares, senão uma investigação constante. Trata-se, pois, de uma experiência, mas de uma experiência que vai mudar a face da terra. A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente..."

(Machado de Assis, In: **O Alienista**)

O excerto acima, se contextualizado com o restante da trama da referida narrativa, evidencia:

- A) A ênfase machadiana ao espírito cientificista da época, que o autor faz questão de, não somente reforçar, como também louvar, afinal vivia-se o século das ciências: o XIX.
- B) A deduzir-se o final da trama, o excerto, como toda a obra, deixa antever a ironia machadiana, que não raro questiona as instituições da sociedade dos XIX, dentre elas a Ciência.
- C) Um instigante diálogo entre Simão Bacamarte e o vigário da cidade a quem aquele confessa seus eficientes métodos medicinais de cura.
- D) A crítica do escritor ao comportamento dos sanitaristas que, então, tentavam, a todo custo, sanear a cidade do Rio de Janeiro.

## RESPOSTA

Alternativa: B

**44.**

"... Ama:  
Mas agora como estais?  
Foi-se à Índia meu marido  
e depois homem nascido  
não veio onde vós cuidais;  
e por via de Constança,  
que se não fosse a lembrança...

Sobre o excerto acima, que deve ser entendido com o conjunto do **Auto da Índia**, verifique as assertivas e marque a alternativa correta:

- I. Trata-se, prioritariamente, de uma exaltação da elite portuguesa, a partir do reconhecimento da descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, herói-síntese da peça teatral;
- II. Revela uma opinião destoante à voz dominante lusitana, pois nela Gil Vicente critica, dentre outras, as conseqüências trágicas da empresa das navegações;
- III. Valores como o da fidelidade são discutidos a partir do comportamento de certas personagens da peça que são avessos a ele.
- IV. Apesar de toda a discussão ética que proporciona, o texto, tal qual uma peça judicial, julga e absolve a ama no auto moral em que se transforma o texto de Gil Vicente.

A alternativa que contém apenas os itens CORRETOS é:

- A) I e IV;
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.

## RESPOSTA

Alternativa: C

45.

Chorai arcadas  
Do violoncelo!  
Convulsionadas,  
Pontes aladas  
De pesadelo...  
De que esvoaçam,  
Branco, os arcos...  
Por baixo passam,  
Se despedaçam,  
No rio, os barcos.  
Fundas, soluçam  
Caudais de choro...  
Que ruínas, (ouçam)!  
Se se debruçam  
Que sorvedouro  
.....

O excerto acima, se lido com atenção, revelará:

- A) Um típico exemplar do Barroco português, que tenta conciliar o material e o espiritual;
- B) O materialismo positivista, próprio do século XIX português;
- C) O apego à linguagem popular, de que se apropriam os poetas modernistas lusos;
- D) Um exemplar simbolista, demarcado de musicalidade e vaguidão temática.

## RESPOSTA

Alternativa: D

46.

“... Trovões furibundos começaram a atoar os ares. Relâmpagos amiudavam-se, inundando de luz rápida e viva as matas e os grupos de habitações, que logo depois ficavam sombrios.

Raios caíram com fragor enorme, prostrando cedros grandes, velhos de cem anos. O capitão Jerônimo não podia mais dar um passo, nem já sabia onde estava...”

O trecho acima, assomado ao entendimento do conto “Acauã”, de Inglês de Sousa, evidencia:

- A) A opção do escritor obidense que, em seus **Contos amazônicos**, deixa de lado os postulados cientificistas do Naturalismo e opta pela revalorização do imaginário popular do Norte do Brasil.
- B) Que, embora valorizando o popular, o escritor não se desliga por completo dos postulados positivistas que atravessam sua obra literária;
- C) Que a escolha de personagens do povo interliga os contos amazônicos de Sousa à corrente de Marx e Engels, que é desenvolvida na trama da narrativa citada;
- D) Que o lendário era visto com reservas pelos escritores naturalistas, afeitos às teses científicas do século XIX.

## RESPOSTA

Alternativa: A